

PROPRIETARIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO - VIII

[Mar 1971] Nº 26

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

BIBLIOTECA

E

S

C

O

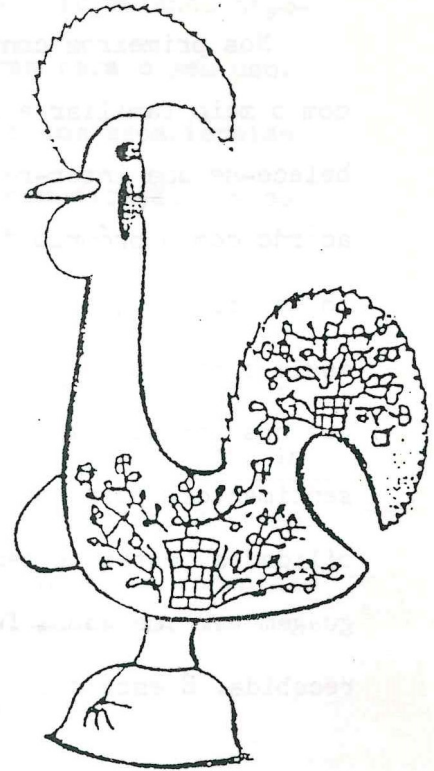
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS



Editorial

O ser humano inicia a sua aprendizagem logo após o nascimento.

Nos primeiros contactos com o ambiente circundante, com a mãe, com o meio familiar e social, e mais tarde com o meio escolar estabelece-se uma inter-relação que se vai aprofundando e modificando de acordo com o próprio desenvolvimento. Essa inter-relação, actua tanto na criança que apreende, como no adulto que ensina. A linguagem é assim o resultado da vida em comunidade, é um processo de comunicação que nos permite exprimir e transmitir as nossas ideias e os nossos sentimentos, para nos fazermos compreender pelo jogo das nossas possibilidades mentais e sensoriais. Neste sentido podemos afirmar que a linguagem tem uma dupla função: a de expressar e compreender a informação recebida. É esta dupla função que permite comunicar.

Será então que existe sempre comunicação quando o adulto se dirige à criança?

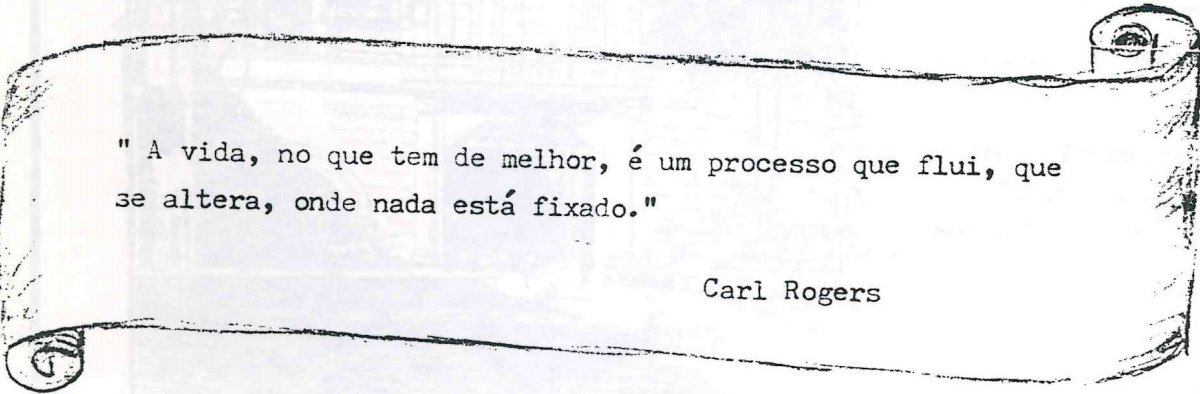
Frequentemente o adulto que com ela convive diariamente não sabe falar à criança pois não respeita a sua idade e a sua linguagem. Utiliza vocabulário e construções que não estão ao alcance dela ou infantilizam-nas resultando daí a incomunicabilidade e muitas vezes o silêncio infantil podendo inclusivamente criar-se estados psicológicos difíceis de transpor.

No contacto com a criança todo o adulto, nomeadamente o professor terá que ter sempre presente que a comunicação verbal tem um papel decisivo

na fase de aprendizagem que deve levar a criança a "saber falar". Só ouvindo constantemente aqueles que dela se ocupam a criança pode melhorar o seu próprio sistema, pois inconscientemente vai formulando hipóteses sobre a linguagem que ouve e construindo regras para o seu uso. O pensamento e a linguagem aumentam e desenvolvem-se com experiências concretas com a actividade da criança e a sua intercomunicação com os outros.

Compete-nos a nós, adultos, criar as condições para que o discurso infantil se produza: condições afectivas que favoreçam a linguagem; inserção no mundo da significação; possibilidade mental e motora de transformar um pensamento numa produção sonora significativa e, fundamentalmente, despertar o desejo de comunicar.

=====



"A vida, no que tem de melhor, é um processo que flui, que se altera, onde nada está fixado."

Carl Rogers

Historias da nossa Terra

— Lenda do Frade e do passarinho —

Em tempos remotos foi o convento de Vilar de Frades habitado por monges beneditinos.

Certo dia, estando a rezar matinas, um frade leu um salmo que dizia: " Mil anos à vista de Deus, são como o dia de ontem que já passou!"

Transtornado com o sentido deste texto sagrado, saiu para a mata do convento a meditar.

Foi nesta ocasião que lhe apareceu uma pequena avezita a cantar.

Enlevado com o seu gorgeio foi-a seguindo, até que esta lhe fugiu.

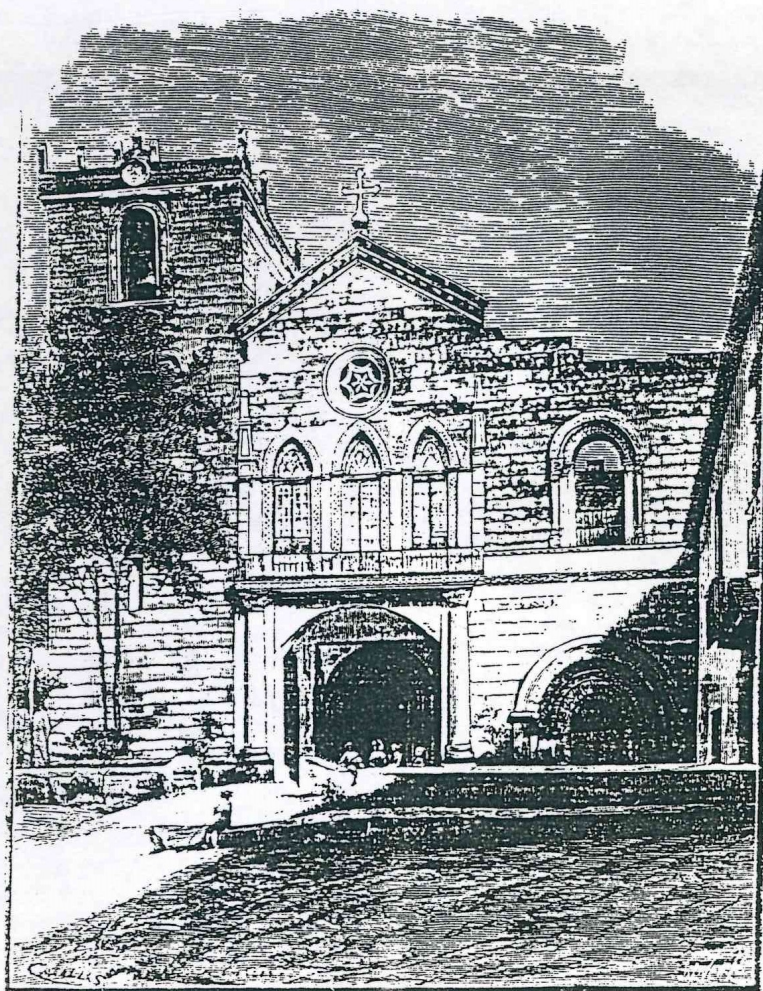
Regressou então ao convento, não reconhecendo o porteiro, o qual pertencia já a outra ordem eclesiástica que agora estava ali sediada:

Os Bons Homens de Vilar.

Contou então o que se passou e, depois de verificarem os livros, viram que aquele frade tinha habitado o convento há já setenta anos!!!

No local onde o frade esteve em meditação, acabaram por construir uma capela a que deram o nome de Passarinho.

O salmo não podia ter sido melhor explicação.



EGREJA DE VILLA FRADE

(Segundo uma photographia do photographo amador sr. Claro Outeiro)

Em virtude de ser uma actividade que exige de todos nós um grande esforço, essencialmente pelo horário e dinâmica que impõe, solicitamos a colaboração dos colegas mais disponíveis para ajudarem a assegurar o seu funcionamento. Assim, pedimos aos interessados que passem pelo Centro a fim de sabermos o dia/dias e hora/horas que terão eventualmente disponíveis para podermos elaborar a grelha de colaboradores.

===== / =====

O C.R.A.P. premiou pela excelente classificação alcançada no Concurso " A Escola mais desportiva" os alunos da escola de Galegos S^{ta} Maria com mais um livro de contos tradicionais que contribuirá para a dinamização da biblioteca escolar.

===== //

No dia 13 de Dezembro fomos a Braga receber o prémio da Escola + Desportiva, ao Governo Civil.

Nós chegámos ao Governo Civil e entrámos numa sala grande onde vimos quadros de cidades.

Num canto dessa sala estavam os prémios.

Os prémios eram: bolas, cronómetros, cestos de basquete, uma taça e diplomas.

Depois viemos ao salão de Galegos Santa Maria mostrar o prémio aos nossos companheiros.

Quando chegámos os nossos companheiros ficaram contentes e bateram-nos muitas palmas.

- Sónia 3º Ano
- Joel 4º Ano
- Hugo 4º Ano

Informam-se todos os colegas que o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico já tem telefone e que o seu nº é 821899.

Poderão telefonar sempre que quiserem dentro das horas de atendimento.

das 9h 30m às 11h

das 15h às 17h 30m

== XX == XX == XX == XX == XX == XX == XXX == XX == XX == XX == XX == XX ==

Documentação

Da Câmara Municipal de Barcelos recebemos o nº 1 da 2ª série de "Barcelos Revista".

Esta edição de conteúdo bem diversificado poderá ser consultada por todos os colegas.

Adquirimos também mais alguns diapositivos e carimbos de apoio às diferentes áreas curriculares que se encontram como é habitual à disposição dos colegas mediante requisição.

Ainda no sector da Documentação lembramos que podem consultar:

- Os novos Programas
- Documentação sobre Projecto Educativo de Escola
- Dinamização das Escolas de Área Aberta Tipo P₃
- "À Descoberta de números inteiros" de João António Nabais
- A criatividade no ensino do Português
- A Escola e os pais, como colaborar
- Cadernos ortográficos do Dr. Álvaro Gomes

Jornais Escolares

NOVOS AMIGOS

Como é bom sermos amigos
Trabalhando todos juntos
Sempre, sempre muito unidos

Jornal da escola de Sequeira-Barcelos Dez. 90 nº 4



Jornalzinho

2º Ano
2ª Fase
1990/91

Escola nº 1 de Carapeços

Barcelos

Aos nossos amigos

Aqui estamos de novo com o nosso jornalinho. Tal como os anteriores, foi elaborado com muito carinho e com o objetivo de pôr a escola em contacto com os nossos pais e os nossos amigos.

Esperamos que agrade e que sirva para arranjar cada vez mais e melhores amigos.

At todos um Feliz Natal.

Letra de Hugo César 2ª f. 1º ano

Os navios eram desenhados com todos os cuidados contando com as rotas, os ventos, os mares por onde iriam passar e com a distância que iriam percorrer.

As primeiras viagens africanas até 1436 foram feitas em pequenos navios que se chamavam «barcas» e que tinham as velas quadrangulares.

As primeiras terras que os portugueses descobriram foram os arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Depois de terem passado o Cabo Bojador começaram a usar-se as caravelas que tinham as velas triangulares o que tornava a navegação mais fácil por causa do vento.

Para as viagens maiores utilizavam-se as armadas.

Bruno Miguel Correia Arantes - 4 anos

Número dedicado aos Descobrimientos
e ao Navegador
Pedro de Barcelos

19 Pintarolas Nº 1
Dezembro-90
Jornal da escola de Sequeira-Barcelos
1º ciclo

Cultivo da horta
As nossas mãos estão a cultivar a horta da escola, a qual estava a bravar. Semearam feijões, ervilhas, malucas e plantaram couves, feijão-facão, cebolas, etc. Estes feijões serão para confeccionar a sopa

CONTINUAÇÃO

Deixa-me aprender-a-aprender que eu por mim, por minha vez, deixo-te que aprendas-a-ser a criança que nunca foste ou que não te deixaram ser.

Queres ser tu uma vingança?
Mas para quê?

Olha-para-trás-bem-de-frente e descolre-te (não fugas). É só assim, acredita, mais livre, aliviado e contente (alegre) poderás vir para a escola mais disporável-e-aberto (humano) e poderás então começar a tua própria aprendizagem. Mas repara bem no que te disse: só o conseguiras, porém, se liertes dessa maldita mania, mania-da-ensinagem! Sobre isto, quanto a tal camuflagem, bem gostaria eu que surrisses lá em casa o meu pai (que como te disse é doutor... mas também é professor) quando sobre este assunto se interroga-duridando de Bernard Shaw quando este afirma: "Quem pode criar; quem não sabe... ensina" Quem diria!

Pensa e medita muito. Recop-te. É um



Reflexão

gente!

Se, por mim, garanto-te que já pensei e até já decidi:

eu não quero ser ensinado.

Quero, isso sim, aprender-a-aprender, aprender cada vez mais, aprender de tudo um pouco, aprender tudo, aprender todos... a ti (e contigo) também! Porque não?

Aqui-e-agora, portanto, faço já uma proposta:

Vamos criar em conjunto?

Vamos criar aprendizagem para os dois?

Vamos aprender a vida?

(Isso) viver?

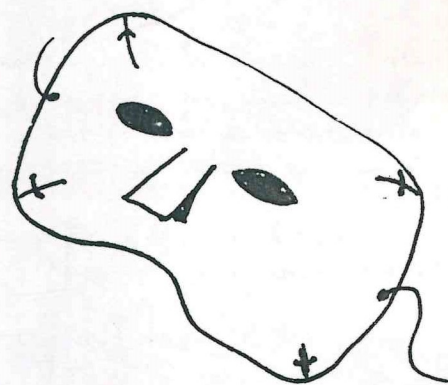
Vamos ser espiral que abre (tu) dentro de outra espiral-que-também-abre (tu)?

Vamos ser (tu-e-eu) espirais-dentro-de-espirais, espirais abrindo-se cada vez mais umas nas outras... (e sempre) num sempre sem nunca parar (escola, sociedade, país)?

Se assim quiseres fica pois já a saber que quero estudar contigo (juntos) a-vida-e-o-concreto. Mas se eu tiver que continuar a ser apenas (ou pouco mais) o meio ou o pretexto pelo qual tu reivindicas o direito-a-um-sindicato, a um estatuto-social e ao décimo-terceiro-mês, estão...

Não! Não contes comigo!

CARNIVAL



Vamos rir, vamos cantar
Saltemos com alegria
Vêm aí foliões
P'ra nos fazer companhia

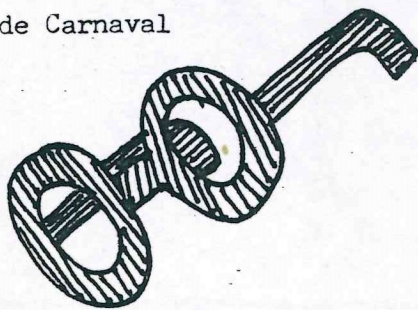
É o palhaço e a tricana
O Zorro e a borboleta
Parece serem pintados
Com as tintas duma paleta

Mas vem também uma bruxa
Minhotas e espanholas
Não lhe faltam arrecadas
E a estas as castanholas

Indianas, lavadeiras
Jogadores também os há
E já vemos mais uns tantos
Que vêm também p'ra cá

Serpentinas que se atiram
Há "papelinhos" no chão
Entremos todos na festa
Como manda a tradição

Fantasiados ou não
O que é preciso afinal
É passar alegremante
Os dias de Carnaval



Quero jogar

Quero jogar

Quero jogar Carnaval

Quero brincar

Quero brincar

Sem a ninguém fazer mal

Há alegria

E há muita animação

Pois eu quero neste dia

Ser um feliz folião

É brincadeira

Aqui e em qualquer lugar

Jogar bem ao Carnaval

É alegre e salutar

MÚSICA

= MAMA EU QUERO =